

CADERNO DE RESUMOS

Seminário de Pesquisa

2018

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

EM COMUNICAÇÃO



SOBRE O SEMINÁRIO

- **Data:** 08 e 09 de agosto de 2018
- **Horário:** das 14h00 às 17h00
- **Local:** Decom – Auditório João Féder
Rua Bom Jesus, Juvevê, 650 – Curitiba/ PR
- **Organização:**
Profa. Dra. Claudia Irene Quadros
Profa. Dra. Kelly Prudêncio
- **Coordenação do PPGCOM UFPR:**
Profa. Dra. Valquíria John
- **Projeto gráfico e diagramação:**
Sarah Hiratsuka Rezende
- **Revisão:**
Beatriz Pozzobon Araújo
Joana Gall Pereira
Karina da Cunha Pizzini
- **Participantes:**
Discentes, docentes
e egressos do PPGCOM



PROGRAMAÇÃO

08.AGOSTO

APRESENTAÇÕES E RELATOS

[14h00 às 17h00]

14h00 às 14h15

Movimento antivacinas na Internet: apropriação e recirculação do jornalismo científico em grupos críticos ou contrários às vacinas no Facebook.

Mestranda: Amanda Milléo Almeida
Orientadora: Profa. Dra. Claudia Quadros
Relatora: Chirlei Kohls

14h15 às 14h30

Mulheres do campo: consumo e comunicação das agricultoras de Camboriú

Mestranda: Joana Gall Pereira
Orientadora: Profa. Dra. Valquíria John
Relatora: Chirlei Kohls

14h30 às 14h45

Do conflito à paz política: as narrativas do jornalismo impresso brasileiro sobre o processo de acordo entre as Farc e o governo da Colômbia

Mestranda: Angieli Fabrizia Maros
Orientadora: Profa. Dra. Luciana Panke
Relator: Pedro Pimentel

15h30 às 15h45

As transformações do jornalismo em sala de aula: o projeto *Ler e Pensar* diante da desmaterialização da *Gazeta do Povo*

Mestranda: Beatriz Pozzobon Araujo
Orientadora: Profa. Dra. Myrian Del Vecchio
Relatora: Patricia G. Melo

15h15 às 15h30

A mobilização e engajamento de fãs brasileiros a partir da temática diversidade proposta por *Sense8* no Facebook

Mestrando: Cassio Dal’Ponte
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Botelho
Coorientadora: Valquíria John
Relatora: Jéssica Frazão

15h00 às 15h15

Sinestesia e dança-revolução: vozes do corpo, cultura e relações de gênero em *We Speak Dance* (2018)

Mestranda: Eleonora C. de Mendonça
Orientadora: Profa. Dra. Regiane Ribeiro
Relatora: Jéssica Frazão

14h45 às 15h00

O debate eleitoral nas eleições municipais de Curitiba em 2016: a temática da operação Lava Jato

Mestranda: Mariana Figueiredo
Orientador: Prof. Dr. Emerson Cervi
Relator: Pedro Pimentel

16h00 às 16h30

INTERVALO

16h30 às 16h45

Comunicação e construção da identidade polonesa em São Mateus do Sul

Mestranda: Larissa Drabeski
Orientadora: Profa. Dra. Valquíria John
Relatora: Patricia G. Melo

16h45 às 17h00

Transparência Digital no Poder Judiciário: um estudo sobre as plataformas online dos Tribunais de Justiça

Mestrando: André Felipe Schlindwein
Orientador: Prof. Dr. Jamil Marques
Relator: Bruno Nichols

ENCERRAMENTO

PROGRAMAÇÃO

09.AGOSTO

APRESENTAÇÕES E RELATOS

[14h00 às 17h00]

14h00 às 14h15

O discurso do empreendedor social em movimento: a perspectiva do negócio social como alternativa na *Quiron – Educação*

Mestranda: Sarah Hiratsuka Rezende
Orientador: Prof. Dr. Fabio Hansen
Relator: Renan Rizzardo

14h15 às 14h30

Ocupa ou desocupa: a disputa de enquadramentos em torno da reforma do ensino médio no Facebook

Mestrando: Vinicius Torresan
Orientadora: Profa. Dra. Kelly Prudêncio
Relator: Luiz Rogério Lopes Silva

14h30 às 14h45

Caso Eliza Samúdio: o enquadramento multimodal da cobertura do Portal UOL e a violência contra a mulher na esfera pública

Mestranda: Gabriela Petrucci
Orientadora: Profa. Dra. Carla Rizzotto
Relatora: Alice Lima

15h30 às 15h45

Mais Ronron, por favor: mitologia para o consumo no perfil “Cansei de Ser Gato” do Instagram

Mestranda: Mariana Munaretto Guzzo
Orientador: Prof. Dr. Hertz Wendel
Relatora: Luciane Belin

15h15 às 15h30

A figura da morte e o cinema brasileiro dos anos 90: um estudo sobre o vigilante e alma corsária

Mestrando: Vinicius Comoti
Orientador: Prof. Dr. Hertz Wendel
Relatora: Cíntia Moleta

15h00 às 15h15

Epitáfios de consumo: as representações da morte nas campanhas de doação de órgão

Mestranda: Keila Simone Schons
Orientador: Prof. Dr. Hertz Wendel
Relatora: Cíntia Moleta

14h45 às 15h00

A representação das pautas feministas destacadas nas revistas femininas *Claudia* e *Marie Claire*

Mestranda: Karina da Cunha Pizzini
Orientadora: Profa. Dra. Myrian del Vecchio
Relatora: Alice Lima

15h45 às 16h00

O impeachment na ótica internacional: a opinião dos jornais estrangeiros sobre o processo de destituição de Dilma Rousseff

Mestrando: Renato Sordi T. da Silva
Orientador: Prof. Dr. Rafael C. Sampaio
Relator: Luiz Rogério Lopes Silva

16h00 às 16h30

INTERVALO

16h30 às 16h45

A tese do Estado patrimonialista na cobertura noticiosa da deposição de Dilma Rousseff

Mestrando: Dédallo de Paula Neves
Orientadora: Profa. Dra. Kelly Prudencio
Relatora: Helen Anacleto

16h45 às 17h00

Marketing político em tempos de crise: analisando a construção de marcas através da mitologia

Mestranda: Érica Bianco
Orientador: Prof. Dr. Ary Azevedo
Relator: Bruno Nichols

ENCERRAMENTO

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO E FORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

08 **Movimento antivacinas na Internet: apropriação e recirculação do jornalismo científico em grupos críticos ou contrários às vacinas no Facebook**

Amanda Milléo Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Quadros

10 **As transformações do jornalismo em sala de aula: o projeto *Ler e Pensar* diante da desmaterialização da *Gazeta do Povo***

Beatriz Pozzobon Araujo

Orientadora: Profa. Dra. Myrian Del Vecchio

12 **A mobilização e engajamento de fãs brasileiros a partir da temática diversidade proposta por *Sense8* no Facebook**

Cassio Dal’Ponte

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Francisco-Botelho

Coorientadora: Valquíria John

14 **Sinestesia e dança-revolução: vozes do corpo, cultura e relações de gênero em *We speak Dance* (2018)**

Eleonora Camargo de Mendonça

Orientadora: Profa. Dra. Regiane Ribeiro

16 **Mulheres do campo: consumo e comunicação das agricultoras de Camboriú**

Joana Gall Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Valquíria John

18 **A representação das pautas feministas destacadas nas revistas femininas *Claudia* e *Marie Claire***

Karina da Cunha Pizzini

Orientadora: Profa. Dra. Myrian del Vecchio

20 **Epitáfios de consumo: as representações da morte nas campanhas de doação de órgãos**

Keila Simone Schons

Orientador: Prof. Dr. Hertz Wendel

22 **Comunicação e construção da identidade polonesa em São Mateus do Sul**

Larissa Drabeski

Orientadora: Profa. Dra. Valquíria John

24 **Mais Ronron, por favor: mitologia para o consumo no perfil “Cansei de Ser Gato” do Instagram**

Mariana Munaretto Guzzo

Orientador: Prof. Dr. Hertz Wendel

26 **O discurso do empreendedor social em movimento: a perspectiva do negócio social como alternativa na *Quiron – Educação***

Sarah Hiratsuka Rezende

Orientador: Prof. Dr. Fabio Hansen

28 **A figura da morte e o cinema brasileiro dos anos 90: um estudo sobre o vigilante e alma corsária**

Vinicius Comoti

Orientador: Prof. Dr. Hertz Wendel

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO E POLÍTICA

31 | **Transparência digital no poder judiciário: um estudo sobre as plataformas online dos Tribunais de Justiça**

André Felipe Schlindwein

Orientador: Prof. Dr. Jamil Marques

33 | **Do conflito à paz política: as narrativas do jornalismo impresso brasileiro sobre o processo de acordo entre as Farc e o governo da Colômbia**

Angieli Fabrizia Maros

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Panke

35 | **A tese do Estado patrimonialista na cobertura noticiosa da deposição de Dilma Rousseff**

Dédallo de Paula Neves

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Prudencio

37 | **Marketing político em tempos de crise: analisando a construção de marcas através da mitologia**

Érica Bianco

Orientador: Prof. Dr. Ary Azevedo

39 | **Caso Eliza Samúdio: o enquadramento multimodal da cobertura do Portal UOL e a violência contra a mulher na esfera pública**

Gabriela Petrucci

Orientadora: Profa. Dra. Carla Rizzotto

41 | **O debate eleitoral nas eleições municipais de Curitiba em 2016: a temática da operação Lava Jato**

Mariana Figueiredo

Orientador: Prof. Dr. Emerson Cervi

43 | **O impeachment na ótica internacional: a opinião dos jornais estrangeiros sobre o processo de destituição de Dilma Rousseff**

Renato Sordi T. da Silva

Orientador: Prof. Dr. Rafael Cardoso Sampaio

45 | **Ocupa ou desocupa: a disputa de enquadramentos em torno da reforma do ensino médio no Facebook**

Vinicius Torresan

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Prudêncio



RESUMOS

Linha de pesquisa:

**COMUNICAÇÃO E FORMAÇÕES
SOCIOCULTURAIS**



MOVIMENTO ANTIVACINAS NA INTERNET: APROPRIAÇÃO E RECIRCULAÇÃO DO

JORNALISMO CIENTÍFICO EM GRUPOS CRÍTICOS OU CONTRÁRIOS ÀS VACINAS NO FACEBOOK

— — —
Mestranda:

Amanda Milléo Almeida

Orientadora:

Profa. Dra.

Claudia Irene Quadros
— — —

Cresce o número de grupos formados dentro das plataformas de redes sociais digitais que combatem as vacinas no Brasil. No Facebook, há 15 grupos brasileiros que se posicionam de forma crítica ou contrária às vacinas. O objetivo desta pesquisa é verificar como se dá a apropriação e a recirculação do conteúdo do jornalismo científico a partir dos processos comunicativos entre os participantes dos dois maiores grupos brasileiros antivacinação, bem como a própria produção de seus membros. O primeiro, com mais de 13 mil membros, trata dos imunizantes de forma geral, enquanto que o segundo, com seis mil participantes, aborda como tema principal a vacina contra o vírus HPV. Como corpus de pesquisa, foram delimitadas para a análise as 10 postagens com maior número de curtidas, comentários e

compartilhamentos de ambos os grupos, publicadas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018. O período faz referência aos meses de início da campanha de vacinação contra a febre amarela, realizada pelo Ministério da Saúde, nos estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia, em decorrência do aumento no número de casos da doença nessas regiões. Uma vez coletadas as postagens, parte-se para a categorização das temáticas e a análise de conteúdo (Bardin, 2016), visando verificar a apropriação do jornalismo científico pelos participantes. Para o tensionamento da discussão, priorizam-se os conceitos de apropriação (Kerckhove, 1997), recirculação (Zago, 2014) e a ideia de gatewatchers (Bruns, 2011). A pesquisa está em fase de aprofundamento teórico-metodológico e coleta de dados.

Palavras-chave: Antivacinação; Jornalismo científico; Redes sociais digitais; Comunicação.



AS TRANSFORMAÇÕES DO JORNALISMO EM SALA DE AULA:

O PROJETO *LER E PENSAR* DIANTE DA DESMATERIALIZAÇÃO DA *GAZETA DO POVO*

— — —
Mestranda:

Beatriz Pozzobon Araujo

Orientadora:

Profa. Dra.

Myrian Del Vecchio de Lima
— — —

Este trabalho pretende investigar as reconfigurações do jornalismo impresso para o digital, por meio das interface entre Comunicação e Educação, praticada em sala de aula, o que permite também perceber mudanças no consumo da mídia jornalística pelos professores e, residualmente, pelos alunos. O objetivo é analisar as transformações do projeto de leitura de mídia *Ler e Pensar*, após a desmaterialização do jornal *Gazeta do Povo*, base material do projeto, que deixou de circular no formato impresso em maio de 2017, acompanhando uma tendência ampla entre as empresas jornalísticas. Com a descontinuação do periódico, o projeto também migra para o digital, o que acarreta mudanças na forma com que os professores e estudantes se apropriam do conteúdo noticioso. Como objetivo

complementar, propõe-se analisar ainda a contribuição do *Ler e Pensar* para a formação de um leitor crítico de mídia. A discussão sobre a desmaterialização do jornal impresso e as novas maneiras de consumir notícias é embasada nos estudos de SANTAELLA (2013), CANAVILHAS (2014) e CHARRON e BONVILLE (2016). Já a interface entre Comunicação e Educação se ancora em MARTIN-BARBERO (2003), FREIRE (2010) e OROZCO GÓMEZ (2014). Os resultados da pesquisa irão se basear em uma triangulação metodológica (THOMPSON, 2011), que inclui a construção de um contexto crítico sociocultural, que se soma a procedimentos como a aplicação de questionários, entrevistas semiestruturadas com professores e observação em sala de aula.

Palavras-chave: Comunicação e Educação; Jornalismo digital; Projeto *Ler e Pensar*; *Gazeta do Povo*; Mídia em sala de aula.

GÊNERO E SEXUALIDADE: A MOBILIZAÇÃO DE FÃS BRASILEIROS
EM TORNO DO UNIVERSO NARRATIVO TRANSMÍDIA DA SÉRIE *SENSE8*

— — —
Mestrando:
Cássio Dal' Ponte

Orientador:
Prof. Dr.
Rodrigo Francisco-Botelho

Coorientadora:
Profa. Dra.
Valquíria John
— — —

Este trabalho tem como objeto de estudo a série estadunidense *Sense8* (2015-2018), produzida e exibida internacionalmente pelo serviço de streaming *Netflix*. A série conta a história de oito pessoas de diferentes lugares do mundo que descobrem que estão conectadas mentalmente e, a partir disso, passam a vivenciar as experiências umas das outras. Com base no objeto exposto, o objetivo desta pesquisa é analisar como se dá a mobilização de fãs brasileiros acerca das questões relacionadas a gênero e sexualidade, abordadas como temáticas chave para o desenvolvimento da trama. Para isso, a articulação teórica ocorre a partir do entrelace de três temas: o primeiro, *Transmídia*, investiga a expansão de universos narrativos em múltiplas plataformas, para, a partir dessa ótica,

abordar questões referentes à Cultura de Fãs e o lugar que eles ocupam na construção desse espaço. O segundo, se propõe a estudar as questões de gênero e sexualidade para compreendê-las e perceber como são aplicadas no campo da comunicação. E o terceiro, utiliza a descrição documental de *Sense8* para tencionar o objeto aos aspectos teóricos apresentados anteriormente. A perspectiva metodológica adotada para a pesquisa vem da *Netnografia*, aliada à técnica de análise de conteúdo. Espera-se, com isso, uma descrição densa deste fenômeno numa perspectiva de entendimento da cultura digital, a fim de compreender como as relações entre os fãs e a série ocorrem e atuam na construção do seu universo narrativo.

Palavras-chave: *Transmídia*; Cultura de fãs; Gênero; Sexualidade.



SINESTESIA E DANÇA-REVOLUÇÃO:

VOZES DO CORPO, CULTURA E RELAÇÕES DE GÊNERO EM *WE SPEAK DANCE* (2018)

— — —
Mestranda:
**Eleonora Camargo
de Mendonça**

Orientadora:
**Profa. Dra.
Regiane Regina Ribeiro**

— — —

A presente dissertação propõe identificar os discursos dos corpos dançantes em *We Speak Dance* (2018) e a forma como o audiovisual se apropria deles para discutir arte-revolução/resistência nas relações culturais de gênero. A produção lançada pela Netflix entrelaça cultura e corpo na apresentação de diversas técnicas de dança ao redor do mundo. Os episódios falam de tradição e de resistência, demarcam a diferença entre culturas e expõem as lutas de legitimação dessas danças e/ou de seus dançarinos em cada sociedade retratada. Aqui as fronteiras entre Dança e Cinema se diluem fazendo com que a sinestesia se associe ao (duplo) processo comunicativo. Para a análise, sugere-se uma estratégia multidisciplinar que parte de ambos os campos de estudo. Cada capítulo é explorado a partir de

dois eixos que levam em consideração a significação/intenção de cada dança, de acordo com suas relações contextuais, bem como a técnica e o peso do olhar de quem produz a obra. Os resultados obtidos são considerados sob uma leitura interpretativa que incorpora os achados ao suporte teórico de Arlindo Machado (2007) e Lucia Santaella (2004; 2005) na Comunicação; Judith Hanna (1987) na Dança; Homi Bhabha nos Estudos Culturais e Judith Butler nas questões de gênero. Para a mediadora do documentário Vandana Hart, a dança pode mudar a vida das pessoas. Hanna (1987) a considera uma arma para o protesto social. E esse potencial [comunicativo] transformador, segundo Machado (2007), está nas pequenas revoluções. Esta é a motivação da pesquisa.

Palavras-chave: Comunicação; Corpo que dança; Cultura; Linguagem; Audiovisual.



MULHERES DO CAMPO:

CONSUMO E COMUNICAÇÃO DAS AGRICULTORAS DE CAMBORIÚ

— — —
Mestranda:
Joana Gall Pereira

Orientadora:
Profa. Dra.
Valquíria John
— — —

O objetivo desta pesquisa é compreender, a partir do cotidiano das mulheres agricultoras de Camboriú, como suas práticas comunicativas e seu consumo cultural e midiático participam do processo de construção de suas identidades como mulheres trabalhadoras do campo. Deste modo, a problemática que norteia o trabalho parte do seguinte questionamento: De que forma as agricultoras percebem sua realidade e suas identidades como trabalhadoras do campo a partir do consumo cultural e midiático? A pesquisa se justifica pela relevância da camponesa no país, de acordo com o último Censo Agropecuário, mais de 4 milhões de mulheres vivem da agricultura familiar no Brasil. Além disso, mais de 600 mil propriedades são dirigidas por mulheres. Com base na teoria do consumo cultural e midiático

proposta por Néstor García Canclini (2010), a pesquisa segue as proposições do fazer etnográfico, utilizando uma perspectiva multimetodológica para o desenvolvimento do estudo – adotando técnicas como questionários e entrevistas em profundidade. Após a etapa exploratória, foi possível identificar dois grupos principais de agricultoras: a maioria se mostra interessada por informações e utiliza das novas tecnologias na busca por novidades. Já o segundo grupo não demonstra o mesmo interesse pela comunicação midiática e restringe consideravelmente o número de fontes que intermedeiam as notícias, recebendo informações basicamente da família, vizinhos ou televisão. Após o levantamento, serão selecionadas as agricultoras que farão parte da próxima etapa: a entrevista em profundidade.

Palavras-chave: Mulheres agricultoras; Consumo cultural e midiático; Identidade.



A REPRESENTAÇÃO DAS PAUTAS FEMINISTAS

DESTACADAS NAS REVISTAS FEMININAS *CLAUDIA* E *MARIE CLAIRE*

— — —
Mestranda:

Karina da Cunha Pizzini

Orientadora:

Profa. Dra.

Myrian Del Vecchio de Lima
— — —

Este estudo busca analisar, com o auxílio da técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), de que maneira as revistas femininas *Claudia* e *Marie Claire* representaram a demanda da agenda feminista nas capas das edições de 2010 a 2017, partindo do princípio que 2015 foi considerado o ano do feminismo no Brasil. A afirmação foi feita a partir de um estudo da Agência Ideal e do Projeto feminista ThinkOlga, que identificou um crescimento 86,7% em buscas por “feminismo” e 354,5% por “empoderamento feminino”. Esta movimentação na internet foi difundida por campanhas institucionais e espontâneas, através do uso de *hashtags* como #meuprimeiroassedio, #mexeucoumamexeucomtoda e #meuamigosecreto, muitas delas apropriadas pelas revistas impressas e

pelas próprias manifestantes em seus cartazes. O ativismo digital auxilia a propagação do movimento para outras esferas da sociedade, ampliando a discussão sobre sua demanda. Desta forma, buscou-se verificar se, a partir das mobilizações de mulheres nos espaços urbanos e virtuais, nos últimos anos, as revistas femininas repercutiram as pautas demandadas pelos movimentos feministas e de que maneira essa representação ocorreu. Serão analisadas um total de 196 capas das revistas (98 da *Claudia* e 98 da *Marie Claire*). Após pré-análise das matérias de capa, optou-se por analisar, a partir da Teoria das Representações (HALL, 2016), as matérias das edições correspondentes ao período de campanhas ou manifestações que ainda serão determinadas.

Palavras-chave: Representações; Revistas femininas; Feminismo.

EPITÁFIOS DE CONSUMO:

AS REPRESENTAÇÕES DA MORTE NAS CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

— — —
Mestranda:

Keila Simone Schons

Orientador:

Prof. Dr.

Hertz Wendel de Camargo
— — —

O presente estudo visa investigar as diferentes representações da morte na publicidade, isto é, compreender como o falecimento é retratado nos meios de comunicação pelo viés da retórica do consumo. Com isso, pretendemos identificar quais os recursos persuasivos presentes nas campanhas publicitárias que abordam a morte e como elas refletem as perspectivas da sociedade pós-moderna acerca da finitude da vida, seus anseios, temores e desejos. Para tanto, a pesquisa contempla principalmente os anúncios audiovisuais de incentivo à doação de órgãos do Ministério da Saúde do Governo Federal durante o período de 2010 a 2018. Nessa perspectiva, observa-se que a Publicidade é capaz de

incentivar a compra de uma infinidade de produtos e serviços, incitar necessidades e explicar sobre uma série de situações, mas a morte ainda é um tabu e o assunto é frequentemente evitado, mesmo em situações que ela é preponderante, como a doação de órgãos, por exemplo. Motivo de temor e mistério, o óbito permeia o imaginário coletivo, concebido a partir de expressões religiosas, antropológicas, culturais e midiáticas. Com base nas teorias da comunicação, antropologia, psicologia analítica e estudo dos mitos, a pesquisa trata da presença dos arquétipos no imaginário do telespectador e como a doação de órgãos parece uma alternativa para que o homem supere a morte, a grande rival do consumo.

Palavras-chave: Consumo; Morte; Publicidade; Arquétipos; Mídia.

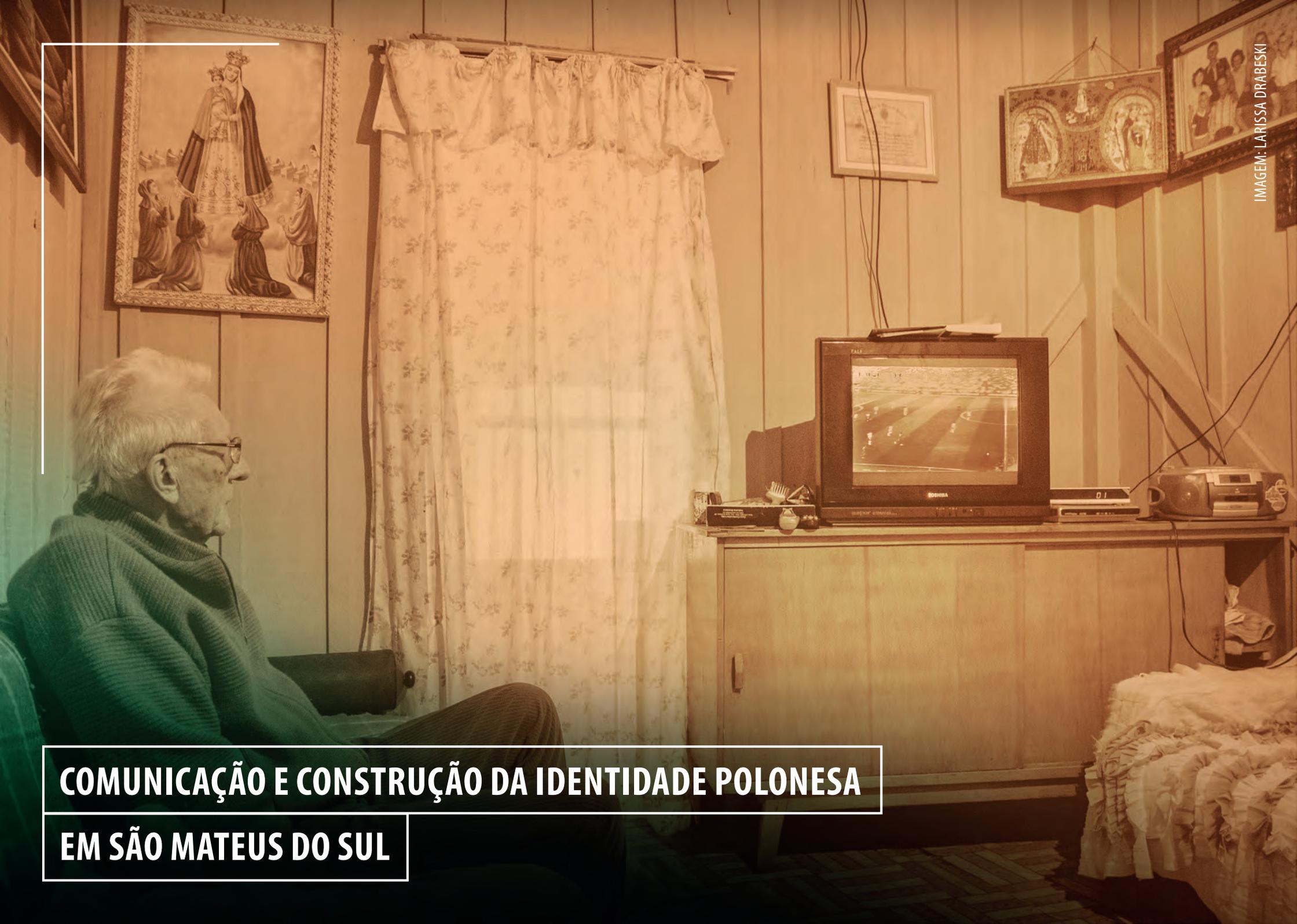


IMAGEM: LARISSA DRABESKI

**COMUNICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE POLONESA
EM SÃO MATEUS DO SUL**

— — —
Mestranda:
Larissa Drabeski

Orientadora:
Profa. Dra.
Valquíria John
— — —

O objetivo desta pesquisa é compreender as relações comunicativas do cotidiano familiar que atuam como mediadoras da memória e da construção da identidade polonesa entre famílias descendentes de imigrantes em São Mateus do Sul – Paraná. Para observar esses fenômenos, optamos por uma abordagem multimetodológica, organizada em três etapas a partir da proposição de Galindo Cáceres (1997). Na primeira (exploração), com a utilização de questionários fechados, associados à observação, diário de campo, fotografia e entrevista exploratória, foi possível conhecer o uso de aparatos midiáticos, a manutenção da cultura, das tradições e da língua polonesa na comunidade estudada. A partir desse contato, foram selecionadas duas famílias para a segunda etapa

(descrição), quando a História de Família será associada a técnicas de inspiração etnográfica para compreender como a identidade e a memória se manifestam permeadas pelas relações familiares. Essa etapa inclui a observação dessas famílias durante a transmissão dos jogos da seleção polonesa na Copa do Mundo, a fim de compreender os processos de produção de sentido a partir do evento esportivo. Na terceira e última etapa (significação), os dados produzidos serão analisados tensionando os conceitos de identidade, memória e mediações comunicativas da cultura. Os resultados preliminares destacam a forte religiosidade da comunidade observada e evidenciam a relação entre a identidade polonesa e a memória familiar.

Palavras-chave: Mediação; Identidade polonesa; Memória.



MAIS RONRON, POR FAVOR:

MITOLOGIA PARA O CONSUMO NO PERFIL "CANSEI DE SER GATO" DO INSTAGRAM

— — —
Mestranda:

Mariana Munaretto Guzzo

Orientador:

Prof. Dr.

Hertz Wendel de Camargo
— — —

A partir dos pressupostos encontrados em estudos sobre mitologia e suas relações com o imaginário e o consumo – os quais demonstram que a mídia constitui um espaço em que transitam estruturas simbólicas, narrativas e de diferenciação social muito próximas aos mitos da ancestralidade – buscaremos apontar de que modo o discurso mítico colabora para a produção de sentidos nos perfis de *petinfluencers* do *Instagram* e como suas estruturas dialogam com a atual cultura multiespécie para promover o consumo de conteúdos e produtos *pet* na contemporaneidade. Para tanto, nos apoiaremos em autores que contextualizam as relações entre humanos e animais no ocidente, entre eles THOMAS (2010), FRANKLIN (1999) e FUDGE (2008), bem como em pesquisas

que apontam cruzamentos possíveis entre mitologia, mídia, imaginário e consumo, como as realizadas por ROCHA (1995), BAUDRILLARD (1995), SILVA (2017), CAMARGO (2013) e DURAND (1998). Posteriormente, por meio da análise de conteúdo das imagens e legendas encontradas no perfil do gato tupiniquim Chico, mais conhecido como @canseidesergato, ilustraremos os conceitos abordados na revisão bibliográfica, ampliando seu entendimento e verificando quanti e qualitativamente sua relevância dentro do *corpus* escolhido, o qual, tudo aponta, fomenta práticas de consumo de conteúdos e produtos *pet* unindo a tecnologia das redes sociais com os mitos, culturas e imaginários criados ao longo de milhares de anos de convívio entre humanos e animais.

Palavras-chave: Mitologia; Consumo; Animais de estimação.



O DISCURSO DO EMPREENDEDOR SOCIAL EM MOVIMENTO:

A PERSPECTIVA DO NEGÓCIO SOCIAL COMO ALTERNATIVA NA *QUIRON – EDUCAÇÃO*

— — —
Mestranda:
Sarah Hiratsuka Rezende

Orientador:
Prof. Dr.
Fabio Hansen
— — —

Esta pesquisa tem como objeto de estudo os discursos mobilizados pelos empreendedores sociais em suas práticas comunicativas, de modo a analisar a atuação e as narrativas produzidas pela *Quiron – Educação*. Tendo em vista o percurso teórico-metodológico orientado pela análise do discurso de linha francesa – com base nas tratativas de Pêcheux (1993) e Orlandi (2005) –, busca-se investigar como os processos comunicativos sobre negócio social, articulados pela *Quiron*, produzem sentido em relação a injustiças no âmbito educacional e mercadológico, ao mesmo tempo que se conecta a questões associadas ao mundo do negócio, produzindo deslizamentos de sentido. Para tanto, são utilizadas estratégias

de pesquisa documental (acerca das abordagens comunicativas do objeto de pesquisa, em seu *site*, redes sociais, *blog*, notícias veiculadas em canais diversificados etc.), técnicas de observação (em eventos como “O DNA do Empreendedor Social” e o lançamento do livro “Empreendedorismo Social e Inovação Social no contexto brasileiro”) e entrevistas em profundidade junto ao idealizador da *Quiron*, Fernando Granato. A pesquisa encontra-se na fase de organização da coleta de dados, materializada em procedimentos de transcrição de gravações e análise de narrativas textuais produzidas por ou sobre o objeto, a fim de identificar sequências discursivas fundamentadoras do processo analítico.

Palavras-chave: Negócio social; Teoria do reconhecimento; Análise do discurso.



A FIGURA DA MORTE E O CINEMA BRASILEIRO DOS ANOS 90:

UM ESTUDO SOBRE O VIGILANTE E ALMA CORSÁRIA

— — —
Mestrando:
Vinicius Comoti

Orientador:
Prof. Dr.
Hertz Wendel de Camargo
— — —

Esta dissertação é um estudo sobre a figura da morte nos filmes *O Vigilante* (1992) de Ozualdo Candeias e *Alma Corsária* (1993) de Carlos Reichenbach, e sua relação com os primeiros anos da década de 90 do cinema brasileiro, anos considerados como os piores da produção de longas-metragens devido ao fim de órgãos estatais que regulavam a prática cinematográfica, como a Embrafilme, o Concine e a Fundação do Cinema Brasileiro. Em *O Vigilante*, a morte é fruto da violência da periferia na qual está morando o recém-chegado boia-fria, que agora trabalha como vigilante e lida constantemente com os ataques da gangue de Lobão. A violência é sanguinária, acarretando mortes e traumas numa conjuntura onde impera o sadismo. Depois de vingar a morte de uma menina próxima matando todos da gangue, o vigilante decide voltar para

o campo, quando seu ônibus é parado por crianças armadas. Ocorre a troca de tiros e as risadas histéricas até o filme terminar com uma arma apontada para o espectador. Em *Alma Corsária*, a morte é uma mulher vestida de preto, interpretada pela atriz Carolina Ferraz, que sempre aparece na agitada vida do poeta Torres. Ela é onírica e performática, sempre desafiando a intuição de Torres, até lhe carregar pelo alvorecer do dia, depois do lançamento do livro com o amigo Xavier. O filme termina na margem do rio, com a morte do outro lado enquanto o amigo profere “evoé” para o espectador. Imagens que variam a entonação de acordo com o estilo de cada cineasta, frutos do *Cinema Marginal*, mas que trazem consigo as marcas da opacidade e sua reflexão sobre os primeiros anos do cinema brasileiro na década de 90.

Palavras-chave: Cinema Brasileiro; *O Vigilante*; *Alma Corsária*; Morte.



RESUMOS

Linha de pesquisa:

**COMUNICAÇÃO
E POLÍTICA**



TRANSPARÊNCIA DIGITAL NO PODER JUDICIÁRIO:

UM ESTUDO SOBRE AS PLATAFORMAS ONLINE DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA

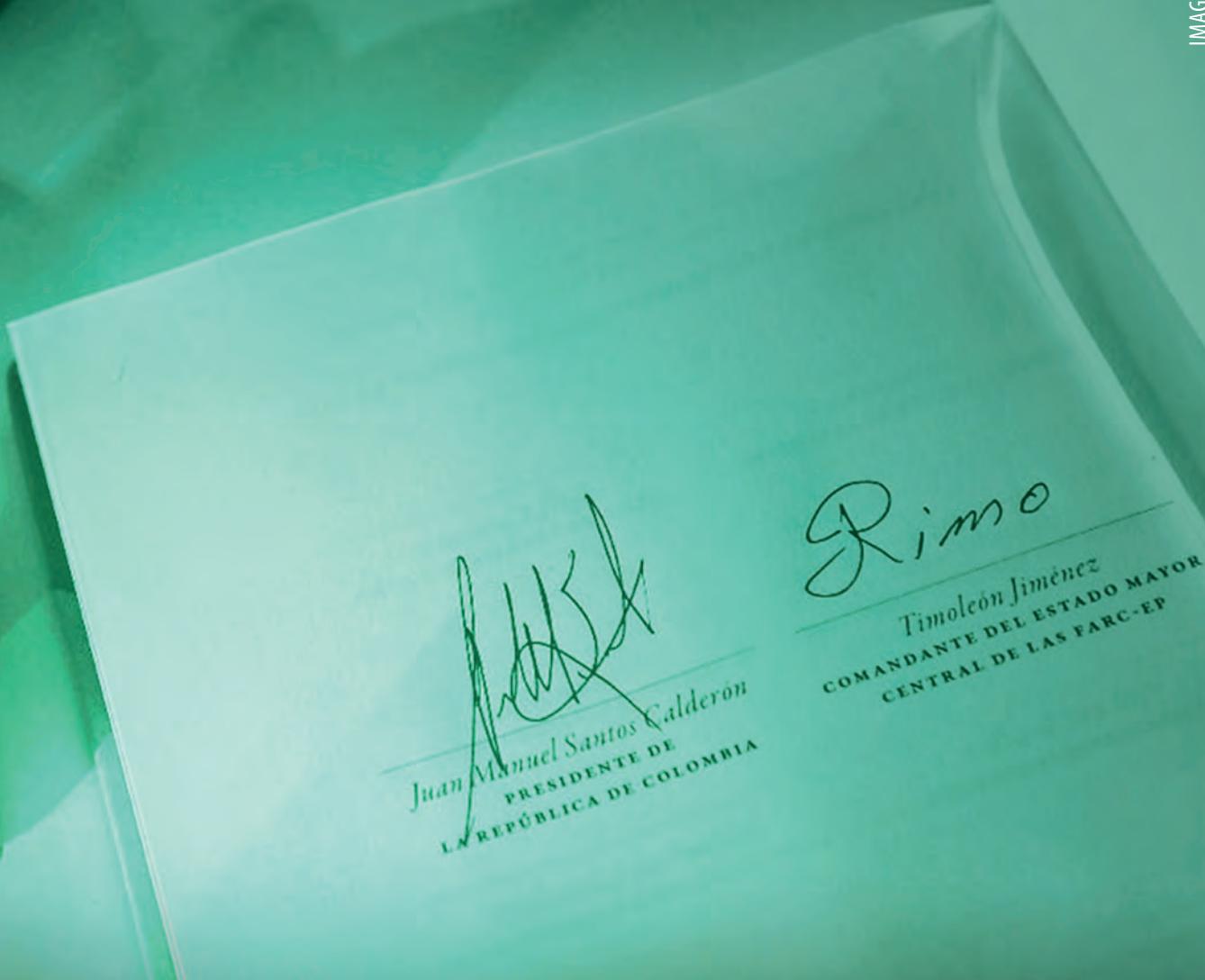
— — —
Mestrando:
André Felipe Schlindwein

Orientador:
Prof. Dr.
Jamil Marques
— — —

O problema de pesquisa aqui apresentado é: o nível de transparência em portais de nove diferentes Tribunais de Justiça, cada qual com seu porte – pequeno, médio e grande – é aplicado de maneira equivalente ou existem diferenças conforme o porte? O objetivo é analisar como é feita a aplicação da transparência ativa nos portais de nove Tribunais de Justiça, segmento este que representa mais da metade das despesas, processos, magistrados e servidores do Poder Judiciário brasileiro. Tal fato mostra a importância dos Tribunais de Justiça dos Estados e reforça a importância e os desafios da aplicação da transparência no âmbito do Poder Judiciário. Para a coleta do material relacionado à transparência presente nos sites dos Tribunais

de Justiça, propõe-se a navegação orientada. Deste modo, com o material coletado comparar a estrutura de acesso à informação disponibilizada nos nove portais dos Tribunais de Justiça e verificar as diferenças da aplicação da transparência ativa entre eles, elaborando um índice referente aos recursos relacionados a transparência digital presentes em cada portal. O índice será construído através do método de avaliação desenvolvido pelo Programa de Transparência Pública da Fundação Getúlio Vargas, utilizando os indicadores estabelecidos pelo PTP e adicionando indicadores específicos para o Poder Judiciário, com base no *Índice de Accesibilidad a la Información Judicial en Internet*.

Palavras-chave: Democracia digital; Transparência digital; Poder Judiciário.



Juan Manuel Santos Calderón
PRESIDENTE DE
LA REPÚBLICA DE COLOMBIA

Rimo
Timoleón Jiménez
COMANDANTE DEL ESTADO MAYOR
CENTRAL DE LAS FARC-EP

**DO CONFLITO À PAZ POLÍTICA: AS NARRATIVAS DO JORNALISMO IMPRESSO BRASILEIRO
SOBRE O PROCESSO DE ACORDO ENTRE AS FARC E O GOVERNO DA COLÔMBIA**

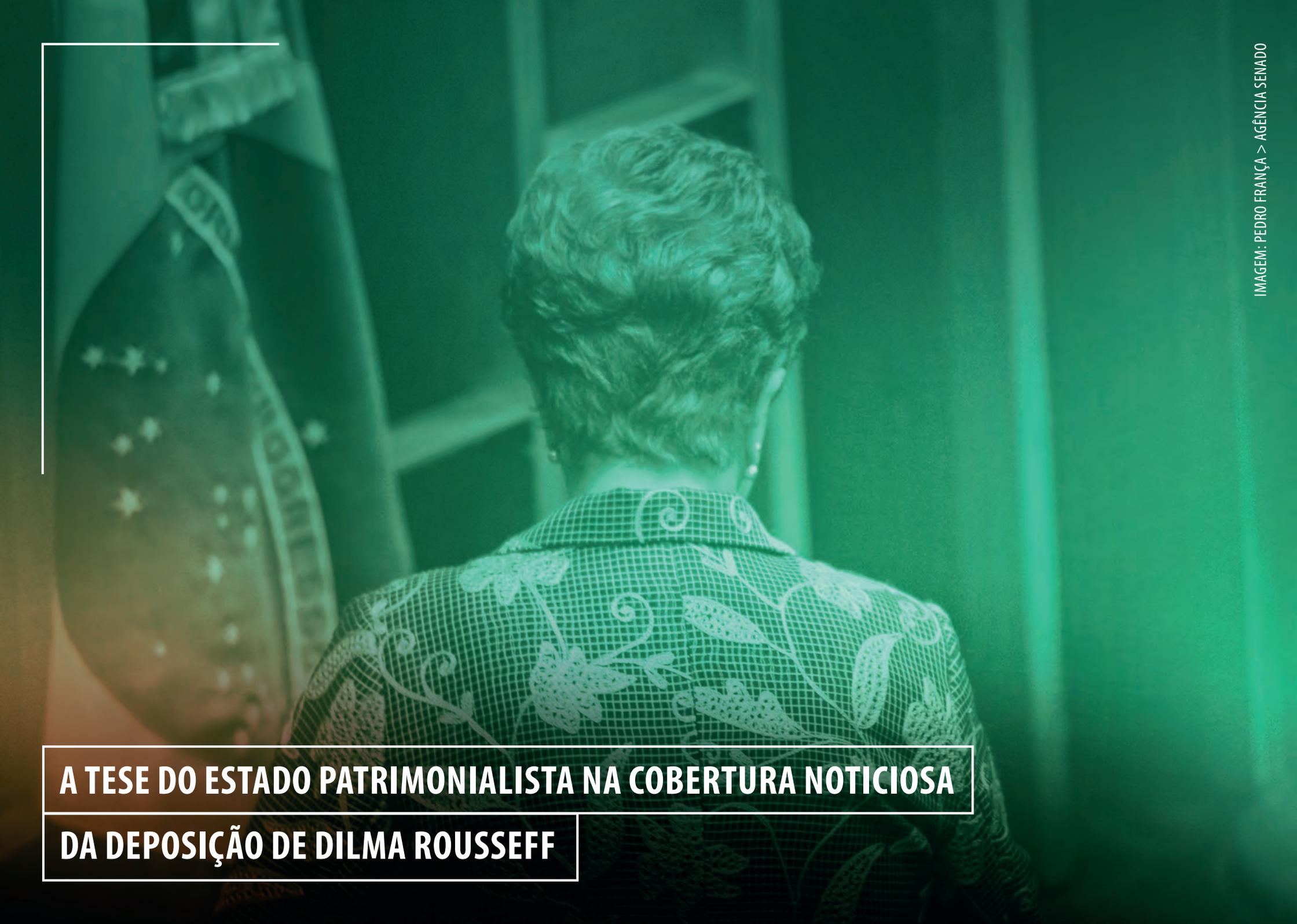
— — —
Mestranda:
Angieli Fabrizia Maros

Orientadora:
Profa. Dra.
Luciana Panke
— — —

Este projeto se propõe a responder de que maneira os jornais O Globo e Folha de S. Paulo, considerados os dois maiores do Brasil, repercutiram os principais acontecimentos do processo de acordo de paz entre as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e o governo da Colômbia, defendido como o marco de uma nova era democrática naquele país. Para chegar ao resultado pretendido, parte-se de um mapeamento nestes veículos entre os anos de 2015, quando o processo teve sua primeira etapa oficializada, e 2017, ano que as Farc se dissolveram enquanto movimento para se tornar partido político. Levantamento prévio com o jornal Folha de S. Paulo realizado para esta pesquisa revelou que, no período definido, 227 publicações que abordaram o tema. Deste número, 170 se enquadraram nos gêneros informativos notícia ou reportagem, sendo que 16 geraram chamada na capa do dia. As verificações apoiadas na Análise

de Conteúdo ajudarão a entender de que forma os conteúdos informativos relacionados ao fato são abordados por estes veículos; de maneira mais ampla, também contribuirão para significar o espaço ocupado pelos assuntos latino-americanos nestes jornais. No âmbito teórico, serão mobilizadas as discussões sobre identificação e integração da América Latina e como a mídia está presente nesta relação. A importância e o alcance do jornalismo impresso no Brasil e as características da produção de conteúdo nestes meios serão base para tensionar o entendimento do *newsmaking* e o fato de que o ingresso dos acontecimentos nos jornais não só revela campos problemáticos, como também resulta de campos problemáticos (QUÈRÈ, 2005 apud ZAMIN, 2012, p.25). Tais argumentos também darão norte à questão das Farc e suas origens enquanto conflito político.

Palavras-chave: Comunicação política; Jornalismo; América Latina; Colômbia; Farc.



**A TESE DO ESTADO PATRIMONIALISTA NA COBERTURA NOTICIOSA
DA DEPOSIÇÃO DE DILMA ROUSSEFF**

— — —
Mestrando:
Dédallo Neves

Orientadora:
Profa. Dra.
Kelly Prudencio
— — —

Partindo da premissa que a tese do Estado patrimonialista (FAORO, 2001; HOLANDA, 2004) está presente na mídia, como foi sugerido por Jessé Souza (2015), e não foi verbalizada uma vez que não é prática recorrente discussões epistemológicas na cobertura noticiosa, como salientou Gaye Tuchman, a dissertação questiona como e por que ela foi enquadrada nos jornais Folha, O Globo e Estadão, durante o processo de deposição de Dilma Rousseff, em 2016. O questionamento permite ver como a imprensa realiza a manutenção do discurso do patrimonialismo que tende a, em sua maior parte, responsabilizar o Estado e deixar a margem problematizações que poderiam ser pertinentes e são mascaradas, como afirmou Souza. O enquadramento multimodal, como técnica, dá maior segurança para

responder as questões desta pesquisa. Isto porque está fundamentado num livro de códigos com 32 variáveis, cuja codificação fora realizada por 16 pessoas do grupo de pesquisa Comunicação e Participação Política (COMPA) da UFPR, tendo como base um corpus de 2202 notícias correspondente ao período de 2 de dezembro (aceitação do processo por Eduardo Cunha) a 31 de agosto (deposição de Dilma). Tal metodologia combina três elementos: narrativa, imagem e enquadramento noticioso, dificultando a subjetividade. O trabalho tenta contribuir na discussão sobre a mídia durante o processo de deposição de Dilma Rousseff, no diálogo entre sociologia e comunicação e para o fortalecimento do enquadramento multimodal, cujos estudos ainda são escassos no Brasil.

Palavras-chave: Enquadramento multimodal; Patrimonialismo; Impeachment.



**MITOS QUE COMUNICAM: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MARCA
DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

— — —
Mestranda:
Erica Cristina Verderio Bianco

Orientador:
Prof. Dr.
Ary Azevedo
— — —

A presente pesquisa pretende analisar de que modo a comunicação política se apropria da linguagem mitológica para construir a identidade de marca dos pré-candidatos à presidência da República em 2018, nos levando a investigar as narrativas por meio das quais os pré-candidatos constroem suas marcas, no intuito de conseguir a adesão da maior parte do eleitorado. Uma análise superficial dos conteúdos publicados nas páginas do ex-presidente da República Luís Inácio Lula da Silva (PT) e do deputado federal Jair Messias Bolsonaro (PSL), por exemplo, deixou a impressão de que tais candidatos estabelecem com o público uma comunicação emocional, baseada em componentes míticos já sedimentados no imaginário social. Também nos interessa o modo como as mudanças causadas pelas mídias sociais digitais na sociedade contemporânea

interferem diretamente nas estratégias de comunicação político-eleitorais. Empresas e políticos, por exemplo, não mais dependem completamente dos meios de comunicação eletrônicos e impressos para alcançar seus públicos. Com a popularização da Internet e das redes sociais online, políticos e eleitores mantêm um relacionamento direto, muitas vezes dialógico e interativo. Por fim, procederemos à análise do conteúdo publicado nas páginas do Facebook dos presidentiáveis mais bem posicionados de acordo com as pesquisas eleitorais publicadas em 2018 do Ibope e Datafolha, maiores institutos nacionais de pesquisa, a partir de 08 de abril de 2018 (primeiro dia após o prazo final para desincompatibilização de chefes do Executivo) até a véspera do primeiro turno das eleições.

Palavras-chave: Comunicação político-eleitoral; Identidade de marca; Mitos.

**CASO ELIZA SAMÚDIO: O ENQUADRAMENTO MULTIMODAL DA COBERTURA
DO PORTAL UOL E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA ESFERA PÚBLICA**

— — —
Mestranda:
Gabriela Petrucci

Orientadora:
Profa. Dra.
Carla Cândida Rizzotto
— — —

Uma dificuldade enfrentada pelos movimentos feministas é a de levar discussões concernentes às relações entre gêneros à esfera pública. Segundo Fernandes (2016), isto acontece devido à existência de uma tradição patriarcal opressora que sustenta a dominação do homem e a subordinação da mulher. Diante disso, no que diz respeito às políticas públicas e à legislação, notam-se importantes mudanças no tratamento dado aos direitos da mulher desde as Ordenações Filipinas até a Lei do Femicídio, sancionada em 2015. Contudo, as discussões sobre violência contra a mulher na mídia nem sempre parecem corresponder a essas transformações sociais. Com o objetivo de

discutir os aspectos políticos da violência contra a mulher, a pesquisa analisa a cobertura feita pelo Portal UOL, entre 2010 e 2018, acerca do Caso Eliza Samúdio, em que a mulher de 25 anos foi assassinada pelo então goleiro do Flamengo Bruno Fernandes. Por meio da técnica do enquadramento multimodal, baseada em livro de códigos de elaboração própria, a análise se debruça sobre a narrativa, as imagens e os enquadramentos noticiosos das 834 matérias publicadas pelo UOL, distribuídas entre as editorias “Cotidiano” e “Esporte”. O método desenvolvido por Wozniak et al. (2014) é capaz de proporcionar melhor apreensão a respeito do que é retratado pela mídia.

Palavras-chave: Enquadramento multimodal; Violência contra a mulher; Construção Social da Realidade.



O DEBATE ELEITORAL NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE CURITIBA EM 2016:

A TEMÁTICA DA OPERAÇÃO LAVA JATO

— — —
Mestranda:
Mariana Figueiredo

Orientador:
Prof. Dr.
Emerson Cervi
— — —

O presente trabalho visa analisar a temática da Operação Lava Jato nas eleições municipais de Curitiba em 2016. A escolha da eleição municipal de Curitiba se justifica porque é nesta cidade que se concentra a investigação que começou em 17 de março de 2014 e ainda, a escolha deste pleito eleitoral é por se tratar da primeira eleição após o início da Operação Lava Jato. A proposta é identificar se a temática entrou no debate eleitoral e de que forma entrou. A pergunta principal desta pesquisa é se a Operação Lava Jato entrou no debate eleitoral das eleições municipais de Curitiba, por meio de comentários nas páginas dos candidatos ao cargo de prefeito, das redes sociais Facebook e Twitter; e nas páginas dos principais jornais paranaenses. Os questionamentos que decorrem desta pergunta principal de pesquisa são: qual o

percentual de comentários que aparecem sobre a temática e de quais formas o tema foi abordado. A metodologia adotada será Análise de Conteúdo desenvolvida por BARDIN (2016). A coleta dos dados foi realizada semanalmente pelo Grupo de Pesquisa em Comunicação Política e Opinião Pública (CPOP) da UFPR, através do *software* Netvizz e do programa Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). Para tanto, produz-se uma análise de conteúdo a partir da pesquisa do termo “Lava Jato” no banco de dados no período de 01 de agosto a 30 de outubro de 2016, nas publicações das páginas oficiais dos oito candidatos a prefeito de Curitiba e dos principais jornais paranaenses: Gazeta do Povo, Portal Paraná e Bem Paraná, nas redes sociais Facebook e Twitter.

Palavras-chave: Campanhas eleitorais; Lava Jato; Eleições; Curitiba.





O IMPEACHMENT NA ÓTICA INTERNACIONAL: A OPINIÃO DOS JORNAIS ESTRANGEIROS SOBRE O PROCESSO DE DESTITUIÇÃO DE DILMA ROUSSEFF

— — —
Mestrando:

**Renato Sordi Tolentino
da Silva**

Orientador:

**Prof. Dr.
Rafael Cardoso Sampaio**
— — —

A pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a imprensa internacional apresentou, nos textos editoriais, o processo de *impeachment* da ex-presidente brasileira Dilma Rousseff. Para o estudo, foram selecionados 34 editoriais sobre o *impeachment* publicados entre os dias 1º de dezembro de 2015 e 1º de setembro de 2016 pelos seguintes jornais: *El País*, *Financial Times*, *Le Monde*, *Spiegel Online*, *Süddeutsche Zeitung* e *The New York Times*. A metodologia utilizada no trabalho será a Análise de Conteúdo (AC). A partir da pré-análise e exploração do material, foram elaboradas as seguintes categorias para a análise dos textos: causas (motivos apontados para o *impeachment*), efeitos (consequências para o país), indicação de

solução (sugestões para a crise política que resultou na destituição), corrupção (a quem foi atribuída), economia (influência no processo), personagens (como Dilma Rousseff, Lula, Michel Temer e Eduardo Cunha, foram apresentados) e valência do editorial (positivo, negativo ou neutro). Os resultados serão analisados à luz do conceito de paralelismo político proposto por Hallin e Mancini (2004), considerando os modelos conceituais apresentados pelos autores para comparação dos sistemas midiáticos e sistemas políticos nas sociedades contemporâneas, a saber os modelos Mediterrâneo ou Pluralista Polarizado, Corporativista Democrático e Liberal.

Palavras-chave: Jornalismo político; Editorial; Impeachment; Dilma Rousseff; Paralelismo político.



IMAGEM: FELIPE CORREIA > UNSPLASH

**OCUPA OU DESOCUPA: A DISPUTA DE ENQUADRAMENTOS EM TORNO
DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO FACEBOOK**

— — —
Mestrando:

Vinicius Nogueira Torresan

Orientadora:

**Profa. Dra.
Kelly Prudencio**
— — —

Este trabalho pretende analisar a disputa de enquadramentos interpretativos em torno da Reforma do Ensino Médio entre o movimento secundarista e o Movimento Brasil Livre (MBL) em suas páginas no Facebook. Além de ter sido marcado pela ocupação de mais de 800 escolas no Paraná, o debate sobre o projeto foi potencializado por um ativismo político polarizado nas redes sociais. Sendo assim, o artigo se baseia na Teoria da Mobilização Política para compreender as oportunidades políticas, as estruturas de mobilização e os processos de enquadramento que permeiam a ação coletiva. O corpus de análise é constituído

por cinco páginas administradas pelo movimento secundarista e pela fanpage do MBL no Facebook. O período analisado engloba o período das ocupações das escolas no estado do Paraná. Para identificar os enquadramentos interpretativos dos movimentos, serão empregadas as metodologias de análise dos processos de enquadramento e alinhamento de quadros, de Benford e Snow (2000). Posteriormente, a construção reflexiva de significados será analisada à luz da Teoria da Mobilização Política (TARROW, 2009; McADAM, McCARTHY, ZALD, 1996).

Palavras-chave: Ativismo digital; Enquadramento; Mobilização política; Movimentos sociais; MBL.



BOM SEMINÁRIO A TODOS(AS)!

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO (UFPR)**